



COMPANHIA A BARRACA





ARTE E CULTURA

POR

UM MUNDO MELHOR



- Mais de 50 mil espectadores
- Mais de 300 alunos
- Cerca de 20 esquetes e espetáculos teatrais
- 06 produções audiovisuais

Desde 2002



APRESENTAÇÃO

Fundada em 2002, a Companhia A Barraca trabalha e executa projetos de arte, cultura e educação. Tem experiência em produção de projetos de audiovisual, literatura, teatro, música, produção cultural e de formação de plateia. Os trabalhos realizados focam a importância da arte e cultura como instrumentos de transformação e integração social, buscando provocar discussão e reflexão com temáticas socioculturais.

O foco principal de atuação é o Teatro, sendo o grupo teatral em atividade mais antigo do Tocantins. Sua trajetória de mais de duas décadas já agrega mais de 50 mil espectadores, mais de 300 alunos e mais de 20 espetáculos teatrais.





HISTÓRIA



Tudo nasceu, em maio de 2002, com o “Luau e Sarau da Barraca” – espaço para experimentos artísticos e intercâmbio com os artistas locais de Palmas com poesia, música, performances, exposições de artes visuais, exibições audiovisuais e muito mais. Temporadas de praias e luas cheias eram as “desculpas” preferidas para um projeto que nascia “armando a barraca” em qualquer local para dar asas à muita arte e cultura.

A partir desses experimentos, os artistas foram se agrupando para criar e desenvolver produções artísticas que nasciam no luau e eram levadas para outros eventos culturais pelo Tocantins afora, nascendo então A Barraca como companhia de Teatro.

Com pedagogas e arte-educadoras como fundadoras da Companhia, as atrizes Cleuda Milhomem e Magna Carneiro, a arte-educação foi mote essencial ainda nas primeiras produções - a campanha Amigo da Vez e os primeiros espetáculos: “O Auto da Vida no Trânsito”, “Amigo da Vez”, “Cinto Muito – Educação no Trânsito” e “A Batalha pela Saúde” e “Desafio no Trânsito”.

O objetivo era de investigar, refletir e revolucionar, de forma interdisciplinar, o fazer cultural a partir de uma metodologia que pudesse, de forma atraente e divertida, chamar a sociedade para reflexão de diferentes temáticas para uma boa qualidade de vida do ser humano e a relação deste com o meio em que vivem.



Nossa trajetória

Fundada em 2002, a Companhia A Barraca executa projetos de arte, cultura e educação. Tem experiência em produção de projetos de literatura, teatro, música, festivais e formação de plateia. Trata-se da Companhia de Teatro em atividade mais antiga do Tocantins. Segue alguns dos trabalhos realizados pela instituição em mais de 20 anos de trajetória:

Espetáculos e esquetes

2023- O Auto da Vida no Trânsito 2

2023- Encantos do Tocantins/ Me Gritaram NEGRA

2022 – Sou Poeta - Presencial

2021: Sou Poeta - Online

2021: Circulação estadual Zé

2019: Belezas do Tocantins

2018: Zé nas Feiras

2014: “Zé!”

2012: A Canção dos direitos das crianças.

2012: Sinais que salvam/ Fique vivo.

2011: Seu Quirino / A chegada de Lampião no céu.

2010: Palmas em versos.

2008: Soul 4

2005: Atrupelando os Brasis

2005: Desafio no trânsito

2004: Amigo da vez

2003: A batalha pela saúde

2003: Cinto muito

2002: Amigo da vez/O Auto da vida no trânsito.

Eventos - produção executiva

2023: Show do Rei Roberto Carlos no Tocantins

2022: Turnê Casos Insanos com o Grupo Artpalco

2021: Turnê Ted e Nina e o Boi do Tempo com o Grupo Artpalco

2018: Turnê Bullying – que Bicho é Esse com o Grupo Artpalco

2015: Turnê Outra História de Francisco com o Grupo Artpalco

2010: II Festival de Inverno de Taquaruçu

2009: I Festival de Inverno de Taquaruçu

Audiovisual

2022- Encantos do Tocantins Online

2021- Sou Poeta (ao vivo)

2021 – Me Gritaram NEGRA

2021: O Rei e o Peão

2021: O Freezer e o Docinho

2021: As Mazelas e o Pré-Modernismo

2020: Leitura em Cordel em Tempos de Pandemia



Prêmio e Patrocínios

2023: Prêmio Eldon Correa (1º lugar na categoria Instituição) - foto
2023 - Prêmio Estadual de Educação Fiscal do Tocantins (2º lugar na categoria Instituição)

2021: Lei Aldir Blanc (Estado e Município)

2021: Edital de Manutenção de Espaços Públicos – Prefeitura de Palmas

2020: Circulação nacional – Sesc Amazônia das Artes (Espetáculo Zé)

2019: Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Zé nas Feiras)

2014: Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Montagem Zé)

2011 a 2014: Ponto de Cultura “Cultura de Paz”

2013: Selo “Deu Certo” – Jornal do Tocantins

2011: Prêmio Fernanda Montenegro de Apoio à Circulação de espetáculos/ Fundação Cultural do Estado (espetáculo A Canção dos direitos das crianças)

2010: Prêmio Nacional Volvo de Educação para o Trânsito – projeto “Cultura de Paz”

2009 e 2010: Patrocínio Ministério do Turismo – Festival de Inverno de Taquaruçu

2008: Prêmio Fernanda Montenegro de Apoio à Circulação de espetáculos. Fundação Cultural do Estado (espetáculo “Soul 4”).

2006: Prêmio Funarte de Teatro – Myriam Muniz (Atrupelando os Brasis).





CULTURA POPULAR



Uma Companhia, orgulhosamente, brasileira, tocantinense e palmense. A nossa cultura, brasiliade, a cultura regional e seus encantos são mote para boa parte das produções da trupe. Desta forma, a literatura de cordel, cultura regional, nordestina e, principalmente, os costumes de nosso povo também são enredo em produções de espetáculos como “Trupe Atrupelo – Atrupelando os Brasis”, “Zé: Crônicas e Poesias de José Gomes Sobrinho”, “Sou Poeta”, “Belezas do Tocantins” e esquetes com cordel como “A Chegada de Lampião no Inferno e no Céu”.

Além disso, a Companhia A Barraca, frequentemente, incorpora elementos da cultura local em suas produções, ajudando a preservar e promover as tradições e histórias únicas do Tocantins.

Isso desempenhou um papel importante na construção da identidade cultural da região.

O figurino do espetáculo *Sou Poeta*, por exemplo, trazia elementos ícones da cultura do Tocantins como o Capim Dourado, o Coco Babaçu, o Pequi, a Fava de Bolota e muito mais.





TEATRO INFANTIL

O teatro infantil também compõe o portifólio de A Barraca Cia de Artes, sempre na proposta de ir muito além do simples entretenimento. Um total de 80% da equipe tem formação e especializações na área de Pedagogia, por isso, o grupo conceitua a educação como mola propulsora para o entretenimento. O espetáculo "A Canção dos Direitos da Criança", por exemplo, foi um musical que trouxe muita diversão para a criançada ao aprenderem sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, unindo diversas linguagens artísticas como a música, dança, teatro, humor, clown e fantoches.

POPULAR

Os espetáculos e esquetes utilizam, em sua maioria, a linguagem de cultura popular e são projetados para apresentação na rua, como forma de democratização da arte. A maioria das produções utiliza obras literárias, músicas e outros talentos dos artistas locais, priorizando a cultura local na formatação dos trabalhos, como nos espetáculos "Zé" (produzido em homenagem ao poeta José Gomes Sobrinho – in memorian") e "Palmas em Versos" com poesias de escritores palmenses.



CULTURA DE PAZ

Um dos mais importantes projetos da Companhia é o "Cultura de Paz", que trabalha com a juventude para a formação de novos facilitadores para atuação na pauta de responsabilidade e transformação social. Ao longo de mais de 10 anos, foram desenvolvidos projetos e campanhas com foco em saúde, meio ambiente, trânsito e direitos humanos, articulada por meio de campanhas educativas, oficinas de teatro e música, palestras, blitz educativas e muito mais.

O projeto "Arte-educação: As artes Cênicas e as tecnologias por uma cultura de paz", por exemplo, foi aplicado na região dos Aurenys, com adolescentes com dificuldades de relacionamentos interpessoais e envolvidos em violência urbana.

NACIONAL

As experiências em arte-educação da Companhia geraram convite para 12 apresentações em projeto do Governo Federal em Manaus (AM), em 2003. No ano de 2010, A Barraca ganhou o prêmio nacional Volvo de Segurança no Trânsito e, no ano seguinte, foi contemplada com o prêmio do ministério da cultura Redes de Pontos de Cultura, com o Projeto Cultura de Paz".



EMPODERAMENTO

A Companhia Barraca possui a sua diretoria e equipe fixa formadas, essencialmente, por mulheres. Trata-se de uma forma de incentivar e dar visibilidade ao empoderamento feminino.

Um dos primeiros espetáculos da Companhia – “Soul 4” (foto), inclusive, tratou sobre feminismo, sororidade e a versatilidade do comportamento e competência da mulher.



A Cia desenvolve campanhas nas redes sociais, como a “Ninguém merece ser violada”, contra a cultura do estupro e a violência contra a mulher e iniciativas como trabalhos audiovisuais e artísticos voltados para a defesa do empoderamento feminino e direitos humanos de forma geral.

Na esquete Me Gritaram NEGRA, Cinthia Abreu e Sheyla Virginio interpretam o poema homônimo da poetisa e ativista Victoria Santa Cruz (1970), um grito de afirmação da identidade negra em meio a uma sociedade dominada pelo racismo, machismo e discriminação. A obra descreve a experiência da poetisa como mulher negra, onde o preconceito e a discriminação são amplamente praticados. Ela narra as injustiças e as ofensas que sofreu, ao passo que retrocedia odiando a cor da sua pele e com vergonha de sua ancestralidade. Ao final do poema, afirma com força e determinação sua identidade e sua beleza enquanto mulher negra, demonstrando o orgulho e a autoaceitação. A interpretação é complementada com outra representação do movimento de luta antirracista, a canção Canto das Três Raças.





EXPERIMENTAL

O Núcleo Experimental da Companhia A Barraca é um projeto de cunho formativo, voltado para meninas e mulheres a partir dos 16 anos de idade. Por meio dele, as jovens que compõem o Núcleo selecionadas recebem atividades gratuitas, ofertadas voluntariamente pelas atrizes da Companhia e parceiros, de capacitação para o universo teatral, desde a teoria do teatro, jogos teatrais e dinâmicas para a formação como atrizes, até capacitações que incluem os bastidores da produção e gestão cultural. Após seis meses de estudos, pesquisas e formações, as atrizes executam espetáculos de cunho educativo, voltados especialmente para crianças e adolescentes. Na temporada do ano de 2023, o Núcleo Experimental montou o espetáculo *O Auto da Vida no Trânsito*, uma realização da Companhia A Barraca, inspirada no Auto da Comadecida, que une cordel e teatro para levar educação no trânsito de forma bem-humorada.





Dos mais de 300 alunos formados nos projetos de arte-educação da Companhia A Barraca, a instituição tem orgulho de centenas de frutos gerados, principalmente quanto à multiplicadores do conhecimento.

O ator Felipe Trindade, por exemplo, nunca havia tido contato com a arte e se integrou ao projeto por encaminhamento da escola pública onde estudava. Após mais de 3 anos como aluno do Ponto de Cultura, decidiu seguir carreira artística contando com a colaboração da Companhia, trabalhou inicialmente como assistente de produção, figurante em produções audiovisual até que chegou ao elenco da Companhia - como ator do espetáculo *A Canção do Direitos das Crianças*.

Após quase dez anos como membro da Companhia, graduou-se em Teatro, realizou dezenas de trabalho nas Artes Cênicas e Audiovisual e, atualmente, é conhecido como um dos profissionais mais completos das artes cênicas no Tocantins, atuando como professor de teatro no Município, diretor-geral do grupo de teatro Pé da Serra, em musicais pela Europa e diretor cênico das quadrilhas juninas Caipiras do Borocoxy e Pizada da Butina.

Paulo Vieira

Internacionalmente conhecido e reconhecido, o humorista, ator, cantor e roteirista Paulo Vieira também é parte do processo de formação de artistas da Companhia A Barraca.

Ele atuou em esquetes voltadas para a arte-educação e compôs o elenco do espetáculo *A Canção dos Direitos das Crianças* ainda no início da carreira, por mais de 5 anos.





SOU POETA



Poemas, sonetos, crônicas e versos produzidos por escritores regionais ganham corpo, voz e movimento com a produção audiovisual "Sou Poeta". A série envolve cinco atrizes que assumem papéis de trovadoras para dar vida a obras literárias dos poetas José Gomes Sobrinho (In memoriam), Odir Rocha (In memoriam) e Tião Pinheiro. Com ukeleles, violão, percussão, vozes, teatro e cultura popular, as atrizes mostram a sua forma de interpretar cada produção textual dos poetas homenageados, a partir de temáticas como Sonhos, Amor, Vida e Natureza. As cenas não trazem uma versão biográfica, mas das histórias e ensinamentos por eles contados em cada produção, estimulando o público a compreender, subjetivamente, as concepções que norteiam cada artista.





ZÉ



O espetáculo cênico-musical "Zé: Crônicas e Poesias de José Gomes Sobrinho" é a produção de A Barraca que mais tempo esteve em cartaz, completando mais de sete anos e mais de 10 mil espectadores. Resgatando a linguagem mambembe, a proposta é abordar o mundo lírico do poeta (in memorian), por meio de seus textos, música e principalmente pelo modo como as pessoas o viam. As atrizes se revezam em cena com música, dança e teatro para elucidar, através da composição cênica ator-conceito-linguagem, a visão artística de José Gomes. Além da linguagem de cultura popular no teatro de rua, o espetáculo traz uma proposta diferenciada até na execução musical, com instrumentos nada convencionais, como pedaços de telha, pente, azulejo, canos, serrote, martelo, balde com água e pilão, entre outros elementos.





BELEZAS DO TOCANTINS



Atualmente, o grupo apresenta a esquete "Belezas do Tocantins", em programações abertas à comunidade e eventos institucionais. Trata-se de um jeito lúdico de contar sobre os costumes do povo tocantinense, as paisagens, ritmos, artistas, gastronomia e fatos marcantes do Estado, além de um cartão de visitas criativo para os turistas que pretendem conhecer o Tocantins, que como diz o cordel do texto do espetáculo "acolhe bem a todos, sem frescura e sem pantim".

O texto descrito em literatura de cordel é do poeta Demar Cordel e as músicas composições de Juraildes da Cruz e Dorivan Borges. O elenco é formado pela atrizes Cleuda Milhomem e Sheyla Virgnílio, a cantora Cinthia Abreu e conta com participações especiais de músicos como Dorivan Borges. O roteiro, marcações e direção são fruto de criação coletiva de A Barraca Cia de Artes.





Registrada na Agência Nacional de Cinema (Ancine), a Cia A Barraca é também uma produtora de audiovisual, com atividade principal de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão; e secundárias de exibição cinematográfica, consultoria, agenciamento de artistas e produção executiva. Além de projetos da Companhia, também atua como parceira de produção executiva em colaborações com outros cineastas e produtoras. Confira algumas realizações:

Realização A Barraca



Curta-metragem As Mazelas e o Pré-Modernismo



Curta-metragem O Rei e o Peão



Curta-metragem O Freezer e o Docinho



Curta-metragem Me Gritaram NEGRA



Sou Poeta Online



Encantos do Tocantins Online



**CINTHIA
ABREU**

É jornalista, produtora cultural, atriz e cantora. Possui graduação em Comunicação pela UFT e pós-graduação em Comunicação Estratégica pela Esmat. É assessora de comunicação da Defensoria, desde 2014, e presidente de A Barraca Cia de Artes, desde 2006.



**IVA
DE OLIVEIRA**

É atriz, contadora de histórias, arte-educadora, apresentadora e Mestre de Cerimônias. Licenciada em Matemática e pós-graduada em Metodologia do Ensino de Artes. Atuante no cenário artístico do Tocantins profissionalmente desde 2001.



**LEIDIANE
MARTINS**

Formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins e pós graduanda em Ensino de Filosofia é professora e atriz em Palmas. Professora efetiva da Educação, da Seduc. É coordenadora Centro de Atendimento Educacional Especializado Márcia Dias Costa Nunes



**ANA KAMILA
CASTAÑO**

Atriz, contadora de histórias, arte-educadora e escritora. Formada em pedagogia - 2008- Unitins, pós graduada em Educação artística - Faveni. Cursando Licenciatura em teatro - UFT. Autora do Livro A menina que descobriu a poesia- Lançado em 2022 pela Editora Vecchio.



**CLEUDA
MILHOMEM**

Atriz, arte-educadora e produtora cultural. Iniciou sua atuação e militância cultural em 1989 no Grupo de Teatro Chama Viva. Graduada em Geografia, tem Especialização em Arte Educação, Planejamento Educacional, Planejamento Urbano e Meio Ambiente e Docência Superior.



**MAGNA
CARNEIRO**

É professora, atriz, escritora, cantora, diretora de teatro e arte-educadora. Licenciada em matemática, especialista em metodologia do ensino, iniciou sua carreira artística como há mais de 20 anos. Premiada como Melhor Atriz do Tocantins, no ano de 2000, pela Comunicatins.



**SHEYLA
VIRGINIO**

É atriz, produtora cultural, e arte-educadora. Graduada em Biologia, mas se apaixonou pela ARTE desde sua primeira experiência coordenando equipe de produção nos Salões do Livro do Tocantins, de 2008 a 2012. No cinema integrou o elenco de apoio da série "O boneco de barro e o rei" – 2019.

Diretoria A Barraca

Galeria de Fotos



**Esquete Setembro
Amarelo parte o TCE**



**Sesc Amazônia
das Artes**



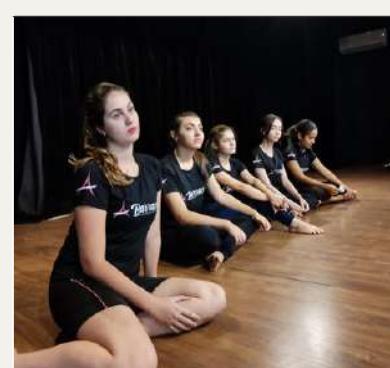
**Aprendizagem
musical**



**Ingressos esgotados/
estreia de Sou Poeta**



**O Auto da Vida no
Trânsito**



**Formação Núcleo
Experimental**



**Circulação estadual
Zé**



**Ponto de Cultura -
Formação artística**



**Curta-metragem As
Mazelas**

Contato

(63) 98427-1805



Fale conosco



pc.abarraca@gmail.com



A Barraca Cia de Artes



@abarracacia



A Barraca Cia Artes



(63) 9 8427-1805

Razão Social: A Barraca - Instituto Experimental de Formação e Produção Ltda

Nome Fantasia: Companhia A Barraca

CNPJ: 05.533.778/0001-80

